Diretor-Presidente da Abrapp envia mensagem especial de fim de ano ao Sebrae Previdência

Devanir Silva - Diretor-Presidente da Abrapp

"O planejamento previdenciário é um tema cada vez mais essencial no Brasil, especialmente em um país que ainda apresenta uma baixa cultura de poupança de longo prazo. Milhões de trabalhadores seguem fora da proteção da previdência social e também distantes da previdência complementar, o que amplia riscos e desigualdades no futuro.

Nesse contexto, ganha especial relevância o protagonismo da direção do Sebrae Previdência, liderada pelo presidente Evandro Nascimento, e a parceria com a Abrapp, que levará a previdência complementar a uma ampla massa de trabalhadores.

Essa iniciativa abre uma nova e importante possibilidade para que trabalhadores e empresas tenham acesso à previdência complementar sem finalidade lucrativa, com foco exclusivo na proteção social e no bem-estar futuro dos participantes.

Trata-se de um grande projeto de inclusão social, que reforça o papel da previdência complementar como instrumento de segurança, planejamento e desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de um futuro mais equilibrado e justo.

Que essa parceria seja também um símbolo de compromisso com o longo prazo e com a promoção da educação previdenciária, fortalecendo a proteção dos trabalhadores hoje e das próximas gerações.

Desejo a todos um excelente final de ano, com saúde, prosperidade e confiança no futuro."

Conselho Fiscal destaca governança consistente e resultados expressivos em 2025

O presidente do Conselho Fiscal do Sebrae Previdência, Roberto Marinho, avalia que 2025 foi um ano marcado por decisões responsáveis, governança consistente e resultados expressivos. Ele destaca os principais aspectos que fundamentaram a recomendação pela aprovação das contas, analisa os sinais de sustentabilidade do crescimento patrimonial e aponta as prioridades do Conselho Fiscal para 2026, com foco no fortalecimento do controle de riscos e na proteção do interesse coletivo dos participantes, assistidos e patrocinadores. Acompanhe a seguir:

Presidente, em 2025 o Conselho Fiscal recomendou a aprovação das contas e acompanhou resultados bastante positivos. Que aspecto da gestão de 2025 mais chamou sua atenção na hora de emitir essa recomendação?

O ano de 2025 foi repleto de importantes desafios e de oportunidades que foram aproveitadas de maneira competente pelo Instituto Sebrae Previdência. O que mais se destacou neste ano foi a consistência da governança corporativa aliada à disciplina de execução da gestão. Observamos aderência rigorosa às políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, a transparência nos processos decisórios, o adequado cumprimento dos diplomas legais e o forte alinhamento entre Conselhos, Diretoria Executiva e áreas técnicas do Sebrae Previdência. As orientações emanadas da Previc foram também bastante relevantes para o aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos internos, tendo contribuído para elevar ainda mais nosso alto padrão de entregas. A atuação responsável da gestão, alicerçada nos princípios técnicos do Sebrae Previdência, permanentemente monitorada pelo Conselho Fiscal, permitiu a recomendação da aprovação das contas, bem como o acompanhamento dos resultados tão expressivos que obtivemos, sem nunca nos afastar dos aspectos de prudência, equilíbrio atuarial e foco no longo prazo, pilares da previdência complementar fechada.

O Conselho Fiscal acompanhou um crescimento patrimonial expressivo e resultados de investimentos bem acima da inflação. O que vocês entendem como sinais de que esse crescimento está sendo, de fato, sustentável e não apenas conjuntural?

O ano de 2025 foi marcado por um instabilidades no âmbito geopolítico, com guerras, tarifas e pressões econômicas, além de intensa volatilidade nos mercados. Mesmo diante de tantos desafios, entendemos que a sustentabilidade do crescimento está evidenciada pela diversificação adequada dos investimentos, pelo respeito aos limites legais e pela superação consistente da inflação com controle de riscos. O acompanhamento sistemático do passivo atuarial, os testes de estresse e os relatórios periódicos analisados pelo Conselho Fiscal demonstram solidez estrutural. Soma-se a isso o alinhamento estratégico entre gestão dos Planos pela Diretoria Executiva, Comitê de Investimento e Conselho Deliberativo, o que reforça que os resultados decorrem de uma estratégia bem definida, bastante técnica e sustentável de longo prazo.

Se vocês pudessem destacar uma prioridade para o trabalho do Conselho Fiscal em 2026, qual seria: fortalecer ainda mais o controle de riscos, aprofundar o olhar sobre tecnologia e segurança da informação, acompanhar a expansão de planos, ou outra frente?

Para 2026, a prioridade do Conselho Fiscal será aprofundar ainda mais o controle integrado de riscos, com especial atenção aos riscos operacionais, tecnológicos e cibernéticos, atuando sempre em consonância com as boas práticas de governança e orientações da Previc. Paralelamente, seguiremos acompanhando de forma próxima a gestão, os investimentos e a expansão responsável dos planos, sempre em alinhamento com o Conselho Deliberativo e com o compromisso com o interesse coletivo dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Fonte: Sebrae Previdência, em 19.12.2025.